



1. APRESENTAÇÃO

A Escola de Arquivologia (EA) é uma das unidades que compõem o Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

A Escola oferece o curso de Bacharelado Noturno, que tem como base o tripé: ensino, pesquisa e extensão. Sua finalidade é formar arquivistas e contribuir para o crescimento da área de Arquivologia.

Compõem a estrutura organizacional da Escola:

- Direção da Escola;

- Coordenação do Curso de Arquivologia;

- Colegiado da Escola de Arquivologia: Composto por todos os professores que ministram disciplinas no Curso de Arquivologia, representação discente e representação técnico-administrativa;

- Colegiado do Curso de Arquivologia: Composto por todos os professores que ministram disciplinas no Curso de Arquivologia, representação discente e representação técnico-administrativa;

- Núcleo Docente Estruturante: Composto por seis professores doutores. O Núcleo tem a responsabilidade de organizar e estruturar o currículo;

- Comissão de Matrícula: Composto por três professores doutores. É responsável pela orientação acadêmica dos alunos nos assuntos relacionados às inscrições em disciplinas.

As principais realizações da gestão no referido exercício foram a promoção de eventos, a participação/representação em eventos internos e externos à UNIRIO, além das atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão) e administrativas que competem à Escola.

As principais dificuldades da gestão, no ano de 2015, foram a greve dos servidores técnico-administrativos, que durou cerca de quatro meses, a greve dos docentes, durante cerca de um mês e o corte de verbas por parte do governo e órgãos de fomento.

3.1.1 Descrição Sintética dos Objetivos

O objetivo da EA é formar profissionais bacharéis em Arquivologia, valorizando a teoria e a prática arquivísticas, interligando-as no decorrer do curso de formação, além de contribuir para o fortalecimento da área.

Destacam-se como competências da EA: a organização curricular, o oferecimento de disciplinas e sua distribuição na grade horária, alimentação e manutenção dos sistemas da UNIRIO com os dados relativos aos alunos e referentes às informações acadêmicas e administrativas da Escola, entre outros.



Para atingir seus objetivos, a EA conta com a parceria de vários órgãos e instâncias, dentro e fora da UNIRIO;

Dentro do CCH e na mesma posição hierárquica da EA e com relação direta com a mesma, encontra-se o Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos (DEPA), que oferece todos os componentes curriculares obrigatórios da EA, e seus professores ministram uma parcela significativa das disciplinas optativas.

Todos os professores do DEPA ministram disciplinas na EA, representando a maior parte dos professores da Escola.

A Escola de Arquivologia também depende diretamente de outros departamentos do CCH, que oferecem disciplinas para o Curso de Arquivologia: Departamento de História, Departamento de Filosofia, Departamento de Ciências Sociais, Departamento de Processos Técnicos e Documentais e Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos.

Tem, também, relação direta com o Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos (PPGARQ), que foi criado no âmbito do DEPA e da EA e tem muitos professores em comum. O PPGARQ encontra-se na mesma posição hierárquica da Escola e do DEPA dentro da estrutura organizacional do CCH, na mesma.

A EA se relaciona diretamente com o Diretório Acadêmico José Pedro Esposel (DACAR) que é a representação dos alunos da Arquivologia da UNIRIO. Este participa sempre dos Colegiados da Escola e colabora nos eventos e ações propostos por ela, assim como a Escola também apoia as ações promovidas pelo DACAR.

Além das relações com unidades da própria UNIRIO, a EA também mantém relações com Instituições externas à Universidade, seja apoiando e participando dos eventos propostos pelas Instituições, como também recebendo apoio nas ações da Escola. Quais sejam: as Associações Profissionais de Arquivologia (Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro e Associação dos Arquivistas Brasileiros), Arquivo Nacional, Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense e Ibict, CIEE, MUDES, entre outros.

3.1.3. Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e Outros Planos

Os planos da EA, que constam do seu Projeto Político Pedagógico seguem a seguinte linha: O currículo para o curso de Arquivologia deve atender não apenas à formação de um profissional voltado para a competência técnica para o mercado de trabalho, mas além disso, um profissional que alie técnica à reflexão crítica, um profissional que reflita sobre o processo de construção da nova sociedade brasileira inserida em um mundo em transformação e que reflita sobre o novo mercado de trabalho que se delineia, como também, sobre o seu papel profissional no contexto sócio-econômico-cultural, conseguindo lidar com a realidade e sendo capaz de perceber as questões contemporâneas, frutos de um processo histórico-social.

A missão da UNIRIO, de acordo com seu site:

“Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade”



Alguns dos objetivos da Educação Superior segundo a Lei de Diretrizes e Bases :

- formar diplomados em Arquivologia, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua
- estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura,
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Os objetivos da Escola estão alinhados com os da Instituição e os do MEC.

3.2 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e dos Resultados dos Planos

O principal público dos serviços da EA é o aluno. Assim, a Escola está sempre em contato com os alunos, sejam de forma individual ou com sua representação instituída, o DACAR, em atendimentos especiais para resolver problemas pontuais, ou em reuniões periódicas, onde trazem as reivindicações coletivas dos alunos do Curso.

Da mesma forma, os professores também são atendidos em suas reivindicações, em particular ou nas reuniões ordinárias e extraordinárias, onde apresentam sugestões e cobram melhorias.

3.4 Desempenho Operacional

Entre as ações ligadas ao ensino, podemos citar:

Disciplinas oferecidas:

Semestre 1: 37

Semestre 2: 40

Monografias apresentadas (orientadas e avaliadas):

Semestre 1: 20

Semestre 2: 20

Estágios Supervisionados:

Semestre 1: 86

Semestre 2: 98

Estágios extra-curriculares:

Semestre 1: aproximadamente 90

Semestre 2: aproximadamente 90



Entre as ações planejadas para 2015 estavam:

- Promover a XXVI Jornada Arquivística (em conjunto com o PPGARQ, DEPA e Arquivo Central);
- Participar (representada por alunos e professores) de eventos da área, tais como Congresso de Arquivologia do Mercosul, Enancib, Enearq, entre outros;
- Incentivar o crescimento da participação dos alunos e professores na Semana Acadêmica da UNIRIO;
- Aumentar a atuação conjunta com o Arquivo Central da UNIRIO.

Todas as ações foram efetivadas.

4.4 Gestão de Riscos e Controles Internos

A avaliação de riscos é feita com frequência, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da Escola ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela Escola.

Um ponto importante para a gestão de riscos e controles internos é a gestão da informação gerada pela Escola, que serve para comprovação dos direitos dos alunos e de apoio à tomada de decisões, e esse aspecto tem atenção especial. Assim, as informações consideradas relevantes pela Escola são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas, e são devidamente identificadas, documentadas, armazenadas e comunicadas tempestivamente às pessoas adequadas. A informação produzida e recebida pela Escola é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível, e atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da Escola, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.